

Governador garante retomada de obras e destaca ações do Estado no primeiro semestre

Qua 26 agosto

O governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), anunciou nesta quarta-feira (26/08), durante a solenidade de implantação do décimo segundo Fórum Regional de Governo, no Território Noroeste, em Patos de Minas, a implantação de um serviço móvel de urgência (Samu) na região. Ele fez ainda um balanço dos resultados obtidos por seu governo nestes primeiros oito meses de gestão.

Além do acordo com os professores para o pagamento do Piso Nacional dos salários para a categoria e da mesa permanente de negociação junto às ocupações de terra, Pimentel enfatizou a retomada das obras em todo o Estado e citou o reinício das intervenções em três trechos de estradas que cortam a região e vão beneficiar a população local. “Começamos a quitar as dívidas que herdamos. Encontramos R\$ 500 milhões em dívidas e mais de 700 obras paralisadas”, afirmou.

Este cenário, segundo o governador, reforça a importância dos fóruns regionais. “Os fóruns são importantes para a gente só prometer o que vai cumprir. Aqui mesmo já retomamos três obras que estavam paralisadas: a BR-190, no entroncamento da LMG-782, a estrada de Pindaíba a Patos de Minas, e a de Serra do Salitre, que vai terminar no ano que vem. E vamos retomar outras também”, garantiu Pimentel ao lado do vice-governador Antônio Andrade, que é da região. “Vamos trabalhar juntos com a população”, garantiu.

O governador citou, em seu discurso, conversa que teve com os prefeitos da região, quando ouviu demandas de cada um. “Estava conversando com os prefeitos, ouvindo as questões. Eles estavam falando sobre suas dificuldades e pediram o apoio do governo. Se eu não chegar perto e não ouvir, como vamos resolver os problemas? Sempre disse que o governo é para resolver problemas, não para criar problemas. Temos de trabalhar para resolver”, finalizou. Durante o evento, Fernando Pimentel descerrou a placa inaugural do Estande de Tiro da 10ª Região de [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#).

Em sua fala, o vice-governador Antônio Andrade enfatizou a necessidade da regionalização do território do Estado. “Na campanha, estivemos aqui e já falávamos sobre os fóruns. Temos de integrar e ouvir a população para fazer o melhor para a nossa região. Quero cumprimentar (o governador) por essa ação. Essa é uma nova forma de governar, integrando todos os setores. Muita coisa tem de ser feita, mas tem de ser feito aquilo que a comunidade deseja, aquilo que pode ser mais útil. Por isso estamos aqui”, disse.

Ações

O Território de Desenvolvimento Noroeste é integrado por 30 municípios, divididos em três microterritórios: João Pinheiro, Patos de Minas e Unaí. O prefeito de Lagoa Grande, Márcio Valeriano, que representou os chefes dos Executivos de todas as cidades, ressaltou a vontade da

gestão de Pimentel em ouvir a população e os gestores públicos. “Confiamos plenamente em Pimentel e em Antônio Andrade. Pimentel, como prefeito de Belo Horizonte, deixou um grande legado para a cidade”, salientou.

Representando os movimentos sociais, o presidente da Confederação Nacional Quilombola, José Antônio Ventura, disse acreditar, a partir de agora, em avanços no atendimento das demandas da comunidade. “Minas tem uma dívida histórica com o povo negro, e só vamos resolver isso com o apoio e participação da sociedade”, frisou.

Já o deputado Hely Tarquínio, que representou a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, disse que o governo estadual pode contar com o apoio do Legislativo para a aprovação de projetos de interesse e que contemplem as demandas da população dos 17 territórios de desenvolvimento. “Temos de trabalhar para melhorar e avançar nos indicadores sociais”, disse.

As demandas levantadas em cada um dos fóruns serão incluídas no Plano Plurianual de Ações Governamentais (PPAG) e no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI).

Também participaram da abertura do fórum secretários de Estado de diversas pastas, representantes de associações municipais, do Movimento dos Sem Terra, deputados, empresários, prefeitos, vereadores e lideranças de movimentos sociais, entre outros.